

## **Sustentabilidade Comunicacional: Em Busca de uma Linguagem de Integração**

Saudações amig@s. A quarta dimensão de sustentabilidade que abordarei em nosso passeio pelo modelo de ecovilas diz respeito à comunicação, às relações, ao interagir. Talvez o nível mais próximo do âmago de toda a tormenta, quando tomamos consciência que estabelecemos culturalmente um padrão de conduta de polaridades antagônicas.

Reflitamos. Os lados buscam afirmar para si mesmo e para os outros o seu ponto de vista em uma lógica “ou-ou” – “ou eu estou certo ou o outro está certo”. Isto impede a civilização de vivenciar a lógica “e-e” da diversidade – “eu estou certo e o outro está certo”. A inter-relação de alta sinergia, relações fundamentadas na ampliação de conhecimento, os processos comunicativos amorosos atualmente parecem sufocados por um contexto cultural de alma dominadora e expansiva.

As comunidades sustentáveis, destarte, propõem-se a ser espaços vivenciais nos quais a comunicação propõe-se a ser colaborativa. As individualidades buscam a fusão de perspectivas e enaltecem-se as qualidades de todo ser vivo. Enxerga-se a diferença como riqueza de um sistema maduro. Quanto mais amadurecido o sistema, maior o reconhecimento da diversidade como força vivificante.

O convívio se fortalece com o apoio mútuo sustentado pela flexibilidade e o equilíbrio dinâmico nas conversas, nos negócios, nas relações cotidianas. Preza-se pela comunicação clara e transparente nos processos administrativos. Enfatiza-se modelos de comunicação cooperativa entre famílias, comunidades, biorregiões e países.

Diferenças, portanto, são vistas como vitalidade do sistema. Os conflitos, em um contexto de comunicação sustentável, são resolvidos com contato direto e sem intermediários entre os pólos da discussão, evitando-se, assim, triangulações que se tornam impulsos de intriga. Se me disponho a ouvir o outro, sabendo que o outro não vai me atacar, me abro ao seu ponto de vista e criamos um contexto favorável para tornarmos-nos pólos complementares em uma determinada dimensão, fortalecendo, assim, todo o sistema.

Com habilidades compartilhadas, as ecovilas tornam-se, por conseguinte, espaços que tendem à maturidade social, quando a raça pura torna-se a raça mestiça. Sejam os arianos, pardos, crioulos, as comunidades sustentáveis trabalham rumo à cidadania planetária e apóiam incondicionalmente a diversidade cultural e simbólica da nossa unidade biológica, nossa natureza cósmica, a teia da vida do Planeta Terra.

Em comunhão na natureza, discernimento científico e sabedoria ancestral sagrada expressam-se na poética das novas linguagens ecológicas. Caminhemos juntos.